

RECORTÉ
Apartado 2571
1114 Lisboa Codex
Telef. 54 43 01

DIARIO (O)	Lisboa	28. ABR. 1981
BENFICA	Lisboa	
NOTICIAS de AMARANTE	Amarante	
JOÃO SEMANA	Ovar	
REGENERAÇÃO (A)	Figueiró dos Vinhos	

Ens - Particular

Univ. Popular - Porto

Universidade Popular do Porto começa a funcionar em Maio

PORTO - (da nossa delegação) - A Universidade Popular do Porto (UPP) começa a funcionar no próximo dia 8 de Maio, com um Curso Básico de Direito Constitucional que será orientado por Vital Moreira. O curso terá a duração de três semanas, com sessões nas noites das sextas-feiras e nas manhãs de sábado, estando as inscrições, em número limitado a 50, abertas até 5 de Maio.

Ainda durante os meses de Maio e Junho, a UPP organizará um Curso Elementar de Economia Política, orientado por Armando Castro, um outro de iniciação ao jornalismo e um último sobre características e evolução da situação internacional.

O programa do primeiro curso promovido pela UPP desdobra-se em quatro grandes temas: A CONSTITUIÇÃO COMO REALIDADE HISTÓRICA, como ESTATUTO JURÍDICO DO ESTADO, como ESTATUTO JURÍDICO DA SOCIEDADE e como LEI FUNDAMENTAL DA ORDEM JURÍDICA.

A UPP, constituída por escritura pública de 25 de Junho

de 1979, é iniciativa de um grupo de cidadãos atentos, simultaneamente, à nossa tradição cultural e às evidentes necessidades da sua adaptação às exigências do nosso tempo. São associados fundadores da UPP António Macedo Varela, advogado, Armando Alves, professor de Belas Artes, Armando Castro, professor da Faculdade de Economia da Universidade do Porto, Casimiro Abreu Lima e Emílio Peres, médicos, Fernanda Dantas, assistente da Faculdade de Letras da Universidade do Porto, José Morgado, professor da Faculdade de Ciências, Luís Oliveira Dias e Manuel Almeida Matos, engenheiros, Oscar Lopes, professor da Faculdade de Letras, Ruy Luis Gomes, reitor vitalício da Universidade do Porto e Vitor Ranita, metalúrgico, dirigente da União de Sindicatos do Porto.

Trata-se de uma associação particular, sem fins lucrativos - a inscrição no curso de Direito Constitucional custa 50 escudos - sucedendo inclusive que os seus colaboradores nem sequer procurarão ver remunerado o seu trabalho.

Os promotores da UPP pre-

vêm a possibilidade dum desdobramento dos cursos em três direcções principais: cursos de divulgação por grandes temas de carácter cultural, cursos de preparação regular com a continuidade própria de um ano escolar e seminários de alta especialização.

A UPP conta iniciar a sua actividade em condições normais no próximo mês de Outubro, funcionando por agora cursos abreviados. Até lá, os seus promotores continuarão a proceder a diligências para obter uma sede própria. Entretanto, a UPP conta, para efeitos de instalações e equipamento, com o apoio de organizações sindicais e populares. Assim, o curso básico de Direito Constitucional decorrerá nas instalações no Sindicato do Calçado, nesta cidade, onde estão abertas as inscrições.

A UPP tem sede provisória na Praça Carlos Alberto, 128-A, e admite como associados «as pessoas individuais ou colectivas que preencham os requisitos legais exigidos para este tipo de associações e que aceitem, no plano ideológico e na sua prática, os princípios programáticos da Constituição da República Portuguesa de 1976».